

Trabalho



OPINIÃO

PAULO PEREIRA DA SILVA (Paulinho)
Presidente da Força Sindical



Desemprego: batendo na mesma tecla!

A insustentável situação que atravessamos quanto ao desemprego no País nos faz bater seguidamente na mesma tecla: algo tem de ser feito, com urgência, para que este mal seja vencido e milhões de famílias possam retomar sua vida na normalidade. O desemprego é, nos dias atuais, o mal que mais aflige os trabalhadores, atingindo, sem

distinções, todos os segmentos de atividade, entre eles o industrial, o da construção, o comércio, o de serviços e o agropecuário.

Insistimos que, para fazer com que a economia se recupere, o governo tem de rever seus conceitos, elaborar políticas que visem baixar drasticamente a taxa de juros, baratear o crédito, investir pesado na indústria, fomentar a produção e o consumo para gerar mais emprego e renda, e

parar de privilegiar o setor especulativo em detrimento dos trabalhadores.

As Centrais apresentaram ao presidente Michel Temer um documento que, entre outros pontos voltados ao crescimento e à geração de empregos, traz o 'Plano Nacional de Renovação Veicular', um projeto que estimula a troca de automóveis, ônibus, caminhões, tratores e motocicletas, que vai recuperar milhares de empregos e gerar cerca de três milhões de novas vagas no curto e no médio prazos.

Caso a crise ainda demore a ser superada, o setor produtivo talvez não seja capaz de assimilar toda a mão de obra ociosa hoje no Brasil. E que ainda poderá aumentar!

MUDANÇAS NA PREVIDÊNCIA

Governo acata propostas das Centrais Sindicais

Entre elas estão o novo Refis, a venda de imóveis do INSS e a revisão das isenções de entidades filantrópicas

O governo acatou as propostas feitas pelas Centrais Sindicais para melhorar a arrecadação da Previdência Social. A resposta do governo foi dada ontem, 13, em reunião realizada com o ministro Eliseu Padilha, da Casa Civil.

Entre as propostas aceitas pelo governo estão a criação do novo Refis (programa de Recuperação Fiscal) para a cobrança dos R\$ 236 bilhões de dívidas ativas recuperáveis com a Previdência.

Outras medidas são a venda de imóveis do INSS e a revisão das isenções previdenciárias para entidades filantrópicas. Segundo Paulo Pereira da Silva, Paulinho, presidente da Força Sindical e deputado federal

(Solidariedade-SP), "a reunião foi positiva e as discussões caminharam bem".

"Com a implementação das propostas das Centrais, a Previdência melhora a arrecadação e a fiscalização", disse Paulinho. A próxima reunião será na próxima 4ª feira.

As mudanças na Previdência começaram a ser debatidas há cerca de um mês. No mês passado, o presidente Temer criou um grupo de trabalho com representantes de Centrais e do governo para discutir e elaborar uma proposta de alteração na Previdência Social.

Ontem, participaram do encontro os deputados Paulinho e Bebeto Galvão, do PSD-BA, João Carlos Gonçalves, Juruna, secretário-geral da Força Sindical, João Batista Inocentini, vice-presidente da Central, além de representantes da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e da Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST).

A penúltima reunião foi no dia 10, quando o presidente Michel Temer ofereceu um almoço aos sindicalistas no Palácio do Jaburu e defendeu as mudanças por meio do diálogo.



Foto: Fernando Aguiar

Paulinho: "A reunião para a discussão das propostas das Centrais Sindicais foi positiva, e as discussões caminharam bem"

FINANCIAMENTO DA ATIVIDADE SINDICAL

Proposta será apresentada amanhã na Comissão Especial

O deputado Adalberto Galvão, Bebeto, do PSD-BA, apresentará amanhã, dia 15, às 14h30, na Comissão Especial do Financiamento da Atividade Sindical, na Câmara dos Deputados, o relatório sobre a contribuição sindical, na presença de representantes de entidades de trabalhadores e de patrões. "Vou apresentar o relatório com produtos, frutos do trabalho que realizamos desde o ano passado: um projeto de lei ordinária, que trata de disciplinar a contribuição sindical promovendo ajustes do plano de contas, exigido pela CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas)", afirma.

A Comissão é presidida pelo deputado Paulo Pereira da Silva, Paulinho, do Solidariedade-SP, e tem Bebeto como relator. Durante cinco meses a Comissão discutiu o projeto de lei de financiamento da atividade sindical com entidades como a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), a Justiça do Trabalho, Sindicatos, Federações e Confederações. A Comissão realizou reuniões nas cinco macrorregiões do País. Hoje, pela manhã, a proposta será apresentada para Centrais e Confederações de trabalhadores, e, à tarde, para as enti-



Foto: Jaécio Santana

Bebeto, ao microfone, ao lado do deputado Paulinho e demais dirigentes sindicais da Força

dades patronais.

A proposta elaborada pelo deputado Bebeto institui a contribuição negocial como parte da autonomia coletiva das categorias profissionais e econômicas, fixando, portanto, as condições para criar essa fonte de fi-

nanciamento.

As condições são: realização de assembleias na base. Ou seja, em todas as cidades nas quais o Sindicato representa a categoria. A medida visa aumentar a representatividade das organizações sindicais. "Também estamos promovendo mudanças para o direito eleitoral ativo. Isto é: todos os trabalhadores – sindicalizados ou não – terão direito ao voto. Será adotado ainda, o princípio da transparência. A cobrança só poderá ser feita se aprovada em assembleia", destaca o deputado Bebeto.

Por fim, será instituído ainda o Conselho de autorregulamentação sindical, que será criado em até 180 dias depois que a lei entrar em vigor. O Conselho tratará da criação dos Sindicatos, das eleições, da disputa de base, mandatos, transparência e gestão, definição de base e definição de categorias, entre outros pontos.